

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quinta-feria, 14 de Agosto de 1884

NUMERO 186

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Gonorrhéas

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Somente com a LEALINA, remedio indigena.

UNICO DEPOSITO

EM SANTA CATHARINA

15 A' Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO

Em casa do sr.

Raulino Horn.

VENDAS SO' A DINHEIRO.

DEPOSITO GERAL

NO

RIO DE JANEIRO

19, Rua da Quitanda 19

Drogaria S. Antonio

Escriptorio de Advocacia
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseverando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camas para casal e para solteiros. Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma collecção de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & & .
15 RUA DO PRINCIPE 15

TINTURARIA

Rua do Principe n. 99

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de ca-

bello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

CAL

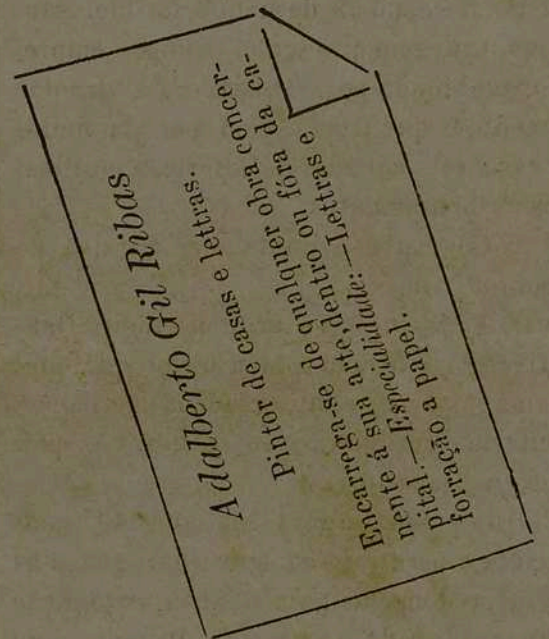
FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA



REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

ALFAMATARIA E ROUPA FEITA

Assembléa Geral

DISCURSO

proferido na sessão de 25 de julho de 1884 sobre elemento servil, questão de confiança e imigração

PELO EXM. SR. DR.

A. D'ESCRAGNOLE TAUNAY

(Continuação)

O sr. JOSE' MARIANO:—Com o partido conservador.

O sr. TAUNAY:—Senhores, nunca me faltou coragem nos momentos mais sérios da minha vida. Eu devia por força fazer as declarações que já fiz e confirmo.

Os conservadores do senado têm posição excepcional, estão em uma esphera superior, que lhes permite, quando entendem preciso, encarar deste ou daquelle modo as cousas. Eu, pelo contrario, aqui no torvelinho e no centro da agitação politica do Brazil, tinha necessidade de manifestar-me, usando da linguagem que tenho sempre empregado, timbrando por ser sincero e dizendo lealmente o que penso. Não sou daquelles que encobrem, a titulo de esperteza politica, os seus pensamentos.

O sr. CONTAGEM:—Então o sr. Saraiva pode contar com v.ex. ?

O sr. TAUNAY:—Se o sr. conselheiro Dantas tivesse já levado a bom termo qualquer reforma importante, muito menos vacillações suscitaria em mim. Não pensará o paiz como eu ? (apartes)

Entro, porém, agora em questão mais restricta e pergunto ao governo: quaes as provincias tomadas para obter a revogação de uma ordem do governo da Prussia, que muito nos prejudica nos centros da imigração germanica ? Essa ordem ou aviso ministerial, datado de 1859 e assignada pelo ministro von der Heydt, se não prohibe a sahida de immigrants para o nosso paiz, pelo menos põe-lhe difficuldades.

O sr. M. MACHADO (ministro de estrangeiros):—Não apoiado. A Allemanha creou obstaculos para a imigração de seus filhos para todos os pontos, não especialmente para o Brazil.

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:—V. ex. está muito novo na sua pasta, perdôe que lhe diga: não conhece absolutamente esta questão.

O sr. M. MACHADO (ministro de estrangeiros):—Posso asseverar a v.ex., sem medo de ser contestado.

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:—Repito, a ordem ou peça official é de 1859, assignada pelo ministro von der Heydt; é concebida mais ou menos nestes termos: « sendo constantes e provadas as queixas dos colonos partidos deste paiz para o Brazil (reparem bem: para o Brazil), o governo da Prussia aconselha aos subditos desta na-

ção que não emigrem para lá. »

O sr. M. MACHADO (ministro de estrangeiros):—V.ex. refere-se a uma historia muito antiga, que já foi liquidada.

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:—Como è que v. ex. vem dizer que nada houve neste sentido ?

O sr. M. MACHADO (ministro de estrangeiros):—E' um facto passado em 1859, que não posso explicar em apartes.

O sr. TAUNAY:—Ah ! E' historia antiga ? Pois bem, acabo de receber uma carta, e ei-la aqui, de Francfort sobre o Meno, em que se pede procure eu obter revogação dessa ordem, repito, assignada por von der Heydt, que, embora de 1859, ainda hoje tem pernicioso influencia no espirito publico na Allemanha ?

Não sabe v. ex., que o assumpto foi discutido na Diêta germanica, tamanhas forão as queixas por causa dos contractos de locação de serviços ?

Mas uma prova de como devo vacillar em depositar confiança no governo actual.

Quer se solver o problema de imigração e contestão-se acontecimentos tão conhecidos !

O sr. MOREIRA DE BARROS:—E' uma injustiça que faz ao nobre ministro de estrangeiros.

O sr. ESCRAGNOLE TAUNAY:—Mas como affiança s. ex. que não houve ordem alguma ?

O sr. MATTACHADO (ministro de estrangeiros):—Affianço.

O sr. MOREIRA DE BARROS:—V. ex. vem com argumentos de algibeira e quer que o nobre ministro lhe responda immediatamente.

O sr. MATTACHADO (ministro de estrangeiros):—Felizmente estou bem informado. (Ha outros apartes.)

O sr. TAUNAY:—Reconheço no nobre sr. ministro intelligencia e illustração, mas s. ex. mostra-se pouco conhecedor dos negocios da sua pasta. Aliás tem pouco tempo de traquejo. Peço-lhe, porém, que estude isto.

PROGRAMMA

para os exames geraes de preparatorios.

HISTORIA

Historia antiga e media.—1.º Sparta e Athenas. Lycurgo e Solon. Pisistrato e seus filhos. Archontado de Clisthenes; 2.º primeiro e segundo periodos das guerras medias. Paz de Cimon; 3.º preponderancia de Athenas. Pericles e a guerra do Peloponneso. Preponderancia de Sparta. Expedição dos dez mil. Guerra entre Sparta e a Persia; tratado de Antalcides; 4.º grandeza de Thebas. Pelopidas e Epaminondas. Sciencias, letras e artes na Grecia; 5.º Philippe de Macedonia e

Alexandre Magno. Desmembramento do imperio de Alexandre. Reinos da Thracia, do Egypto, da Syria e de Macedonia; 6.º Republica Romana. Lutas intestinas entre os plebeus e os patricios. Primeira guerra. Invasão dos gaulezes; 7.º Guerras punicas. Destruição de Carthago; 8.º Guerra social. Mario e Scylla. Conjuração de Catilina. Cicerro; 9.º Augusto e os imperadores de sua familia. Origem do Christianismo; 10 sucessores de Nero. Os Flavios e os Antoninos; 11 Constantino e seus sucessores. Partilha definitiva do imperio; 12 primeiro e segundo periodo das invasões dos Barbaros no Imperio Romano; 13 queda do imperio do Occidente. Imperio do Oriente e sua civilização; 14 Mahomet e seus sucessores. Desmembramento do khalifado. Civilização arabe; dynastia dos Carlovingios. Carlos Magno; o imperio franco—romano; 16 o feudalismo, sua formação, sua organização e suas consequencias; 17 imperio romano allemão e sua luta com o sacerdocio; 18 as cruzadas do Oriente; 19 guerra dos cem annos; 20 khalifado de Cordova e estados christãos da Hespanha; 21 dynastia de Borgonha e de Assis em Portugal; 22 tomada de Constantinopla por Mahomet II, progresso da civilização no ultimo periodo da idade media.

Historia moderna e contemporanea.—1.º França. Fim do reinado de Carlos VII. Luiz XI; 2.º Inglaterra. Guerra das duas Rozas. Henrique VII; 3.º Hespanha e Portugal—Fernando o Catholico e D. João II; 4.º Allemanha. Reinados de Frederico III e Maximiliano I. Italia no periodo da idade moderna até a expedição de Carlos VIII. 5.º guerras na Italia de 1191 a 1559; 6.º Descobrimento dos Europeos. Reinado de D. Manoel o Venturoso; 7.º Reforma protestante e suas manifestações na Allemanha, na Inglaterra, na Suissa, na França e nos Paizes Baixos. Concilio de Trento; 8.º Philippe I da Hespanha. Portugal de 1521 até 1581, 9.º Inglaterra e Escocia. Isabel e Maria Stuart; 10. Reinado de Henrique VI na França; 11, Inglaterra. James I e Carlos I. Revolução. Cromwell; 12, Luiz XII I. Guerra dos trinta annos. Paz de Westphalia; 13, Reinado de Luiz XIV; 14, Suecia e Russia. Carlos XII e Pedro o Grande; 15 Creação do reino da Prussia. Frederico II e Maria Thereza. Guerras de successão da Austria e dos sete annos, 16 Russia. Catharina II. Polonia até o seu desmembramento. guerras com a Turquia; 17 Inglaterra de 1702 até 1783. Conquistas nas Indias; 18 Independencia dos Estados—Unidos; 19 Hespanha e Portugal no seculo XVIII; 20 Luiz XVI, Assembléa constituinte; assembléa legislativa; convenção nacional; 21 Directorio, consulado e imperio até 1815, 22 Congresso de Vienna. Reacção absolutista. Emancipação das colonias hespanholas. Congresso de Troypau e de Verona.

SEÇÃO NOTICIOSA

AMANHÃ

não daremos jornal, por sêr dia santificado.

CHEGADA

O nosso amigo e sr. tenente coronel Domingos Luiz da Costa chegou hoje da côrte.

Comprimetamol-o.

Mala da Côrte

Por despacho de 9 do corrente, foram nomeados presidentes de provincias:

Do Maranhão, dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos.

Do Piauhy, dr. Raymundo Theodorico de Castro Silva.

Do Rio Grande do Norte, dr. Francisco Almino Correia de Araujo.

Da Parahyba, dr. Antonio Sabino do Monte.

De Pernambuco, dr. Sancho de Barros Pimentel.

De Sergipe, dr. Luiz Caetano Muniz Barreto.

Das Alagôas, dr. José Bento Vieira Barcellos.

Da Bahia, desembargador Esperidião Eloy de Barros Pimentel.

Do Espirito-Santo, dr. Custodio José Ferreira Martins.

Do Rio de Janeiro, dr. José Cesario de Faria Alvim.

De S. Paulo, dr. José Luiz de Almeida Couto.

De Santa Catharina, dr. José Lustoza da Cunha Paranaguá.

De Matto Grosso, general Floriano Peixoto.

De Goyaz, dr. José Accioli de Brito.

De Minas Geraes, conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro.

TELEGRAMMAS

Londres, 7 de agosto.

A imprensa ingleza, analysando o que se deu nos trabalhos da conferencia internacional, mostra-se em geral satisfeita por não ter tido exito a reunião dos plenipotenciarios das grandes nações.

Bruxellas, 7 de agosto.

O governo apresentou á camara dos representantes belgas um projecto de lei, que auctorisa a reatar com o Vaticano as relações diplomaticas da Belgica com a Santa Sé, ha muito tempo interrompidas. Começou hontem a discussão do referido projecto.

ROMA, 7 de agosto.

De diversos logares da Italia se communica ter apparecido a epidemia do «cholera morbus.»

Bruxellas, 9 de agosto.

A camara dos representantes approvou o

projecto de lei apresentado pelo governo, auctorizando a reatar com a Santa Sé as relações diplomaticas, que estavam interrompidas.

Pariz, 9 de agosto.

Acha-se actualmente n'esta capital Sua Magestade Oscar II, rei da Suecia e Noruega.

O contra-almirante Lespes, commandante em segundo da armada franceza, que opera na China, à vista das delongas do governo chinez em satisfazer as reclamações francezas, occupou o porto e as minas de carvão de Ke-Lung.

(Da G. de N.)

SILENCIO !

Hontem um nosso collega deu noticia, conforme lhe informaram, da pequena revolta dos guardas policiaes.

Esperámos que hoje viesse uma explicação de quem competia, porem nada.

Sabemos que o sr. commandante compareceu no quartel, não como militar, porque s. ex. achava-se à paisana.

Tudo influe para a disciplina!

SEÇÃO LIVRE

Supplenciado juizo municipal de S. José.

Embarcou hontem para a côrte o sr. dr. Luiz Caetano Muniz Barreto, juiz de direito da comarca de S. José, nomeado presidente da provincia de Sergipe.

Assumio a jurisdicção da vara de direito o sr. dr. juiz municipal Costa Campello, como 1.º substituto.

Está porem, acephala a vara municipal e de orphãos, porque não ha supplentes que possam servil-a.

O 1.º, o sr. João da Silva Ramos, é primo irmão do tabellião do judicial, o sr. Fernando Caldeira, e, por essa razão, incompativel de servir com este, como já em tempo o dissémos.

O 2.º, o sr. José Ramos Moreira, é actualmente escrivão da collectoria provincial e, por esse motivo, perdeu o logar, por incompatibilidade no ex. reicio dos dous cargos.

O 3.º, o sr. Francisco Medeiros, alem de residir fóra da séde da cidade, consta que não prestou juramento.

Dá-se, portanto, vagas nos tres lugares de supplentes.

Ha causas a decidir no juizo de direito, porque pendem de decisões dadas pelo sr. dr. Campello, na qualidade de juiz municipal, e assim não as póde julgar, em grão de recurso ou de appellação, como juiz de direito interino.

Na fórma da lei, só são substitutos do juiz de direito, o juiz municipal e seus supplentes;

mas, não existindo estes, não póde o vereador que servir na vara municipal, funcionar ao mesmo tempo como juiz de direito, no impedimento do sr. dr. Campello, porque, de facto, não é substituto, visto que o acto da presidencia, designando os do juiz de direito, diz— o juiz municipal e seus supplentes na ordem da nomeação—, e não comprehendendo que qualquer vereador, que, na falta de supplentes, assumir a vara municipal.

Chamamos para este facto a attenção do governo, afim de que não cause prejuizo ás partes a falta de nomeação de supplentes do juizo municipal do termo de S. José.

Esperamos as providencias.

Um do fóro.

AO ESPEREM

Conhecemos a historia da velha Syracusa; mas fica tranquillo, porque é impossivel, absolutamente impossivel, que depois de ti venha cousa mais s..... e ordinaria.

Como tu sò tu mesmo. A tua gloria é esta:—Primeiro e ultimo.

Xico bobo

ANTONIO BRANDL

EMMA GRUNER

CASAM-SE

Laguna

Desterro

ANNUNCIOS

Queima-se

uma porção de trastes de uma familia que se retira no proximo paquete para a côrte.

Para tratar na praça Barão da Laguna n. 12.

Vende-se uma casa

na rua do principe, n. 160, com um bom quintal e boa agua; para tratar na mesma casa.

Bom emprego de capital

vende-se duas boas casas na rua do Principe, uma propria para negocio, para tratar com o sr. Antonio da Silva Areias.

Rua do Principe n. 8

Cebolas do Porto

A casa da rua do principe n. 66 recebeu hoje pelo paquete «Rio Pardo» cebolas do Porto em caixa, que vende por preço commodo.

Desterro, 14 de Agosto de 1884.

É aproveitar

Vende-se a excellente casa sita á rua da Figueira, n. 29, com fundos para o mar e com agoa dentro, o que re. unda em grande commodidade para os moradores.

Tambem se vende uma ferraria, com todos os seus pertences necessarios á mesma.

O motivo d'essas vendas é ter o respectivo proprietario de retirar-se da provincia. Trata-se á rua 7 de Setembro, n. 11, com o maquinista

Magallã's Abreu.

Vende-se

um bom piano para estudo. Informa-se n'esta typographia.

NAO CONFUNDAES ESTAS COMPANHIAS

A companhia de seguros de New-York está sob a vigilancia do governo americano.

As camaras do estado nomeão superindentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

A Nova York

New-York Life Insurance C.^a SEGUROS DE VIDA

Dos Estados-Unidos, com filiaes em toda a Europa e America.

Estabelecida em 1845

39 annos de constante prosperidade

Capital realisado (mais de 55 milhões de dollars)	133,000:000.000
Renda annual	32,000:000.000
Excesso do capital depois de deduzidos todos os r i s c o s conforme a avaliação feita pelo governo	25,000:000.000
Pago por apolices de vida, de dotes e em divendos	175,000:000.000

Esta companhia é a unica da America do Sul.

Puramente Mutua

Os premios e os sinistros occasionados por mortes serão pagos aqui pelos srs. CARLOS HOEPCHÉ & C., banqueiros, n'esta provincia, da companhia.

Medicos examinadores:

DR. FLORENTINO TELLES DE MENEZES.

DR. ALEXANDRE MARCELLINO BAYMA.

Sinistros no Brazil

Victor Scheitlin, Rio de Janeiro	dollars 25.000	cerca de 60:000.000
G. Masset, »	Libras 2.000	» 2:500.000
Joseph Norris, »	dollars 5.000	» 12:000.000
Candido Bastos, Pará,	» 10.000	» 24:000.000
J. J. Freitas Guimarães »	» 5:000	» 12:000.000
C. A. A Dohrmann, Rio	» 10.000	» 24:000.000
Gustavo Theisen »	» 10.000	» 24:000.000
José Rodrigues de Sousa, Pará	5.000	» 12:000.000
José João de Souza, »	15.000	» 12:000.000
Gustavo Wede Kinde, Rio	10.000	» 24:000.000
José Soares Pereira, Bahia,	6.000	» 14:000.000
José Amando Mendes, Pará,	10.000	» 24:000.000
Paul Willmersdorff, Santos,	5.000	» 12:000.000

Agente viajante n'esta provincia

Mauricio Sinke
GRANDE HOTEL

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.^{os}, 10.^{os} e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas mareas e preços

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

E IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE
3 RUA DE JOAO PINTO 3

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Secos e Molhados
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

QUE HORROR!

200 RS.

cada uma fivela para vestido
Completo sortimento de chapéos para senhoras.

Ultima moda.

NO RAMALHETE CATHARINENSE
LUIZ RENE & C.

TRASTES

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, a rua Formosa, casa contigua á venda do Sr. Alexandre Ferreira.

Trata-se com o *Forrigo*.